

Assembléia terça

No Setor Bancário Sul, às 18h30. Compareça. Vamos discutir os próximos passos da campanha salarial, que começa a entrar numa fase decisiva

Intensificar a mobilização

A negociação entre o Comando Nacional e os representantes dos bancos na quinta-feira 13 foi suspensa pelos representantes dos bancários porque a Fenaban não apresentou nenhuma proposta concreta para as reivindicações econômicas, cujas negociações vêm se prolongando

desde a reunião da semana anterior.

A expectativa era que houvesse a definição de um modelo que garantisse aumento real e uma PLR melhor, mas os bancos não apresentaram nada.

“Para que os banqueiros nos respeitem e negociem a sério nas discussões que teremos nesta se-

mana, temos de intensificar a mobilização”, afirma Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.

Negociações gerais e específicas

Nova rodada de negociação com a Fenaban está marcada para a quinta-feira 20. Antes, nesta

terça-feira 18 haverá a primeira rodada de negociação das reivindicações específicas com a direção do Banco do Brasil. E na quarta ocorre a segunda rodada das discussões específicas com a direção da Caixa.

Acompanhe as notícias da campanha salarial no site www.bancarios.com.br.

Delegados sindicais tomam posse

Os 180 delegados sindicais já eleitos nas dependências do BB, da Caixa e do BRB tomaram posse na sexta-feira 14, no Teatro dos Bancários. O Sindicato promoverá a eleição de delegados nas unidades que ainda não escolheram seus representantes



O que os bancários querem

- **Reajuste salarial**
10,3% (aumento real de salários de 5,5%)
- **PLR**
Dois salários, mais uma parcela fixa de R\$ 3.500, distribuída de forma linear para todos
- **Piso salarial da categoria**
R\$ 1.628,24 (salário mínimo do Dieese)
- **PCS em todos os bancos**
- **Remuneração complementar**
10% das vendas de produtos distribuídos de forma linear a todos da unidade, e 5% da prestação de serviços distribuídos linearmente a todos os bancários de cada instituição.
- **Garantia de Emprego**
Cumprimento da Convenção 158 da OIT
- **Fim do assédio moral/organizacional**
- **Fim das metas abusivas**
- **Isonomia de Direitos entre novos e antigos bem como com afastados e licenciados**
- **Piso do Dieese para a categoria**
- **Igualdade de Oportunidades**
- **Defesa e fortalecimento dos bancos públicos**
- **Redução dos juros e tarifas e ampliação do crédito produtivo**

As reivindicações específicas do BRB

- Renovação do acordo anterior
- Revisão do PCS (Plano de Cargos e Salários)
- Cesta-alimentação de R\$ 380 (mesmo valor reivindicado à Fenaban)
- Auxílio-educação para os novos
- Extensão da estabilidade para os funcionários admitidos a partir de 2000

Como eixos da campanha foram definidos:

- Manutenção do BRB como banco público
- Revisão do PCS
- Retorno das contratações
- Auxílio-educação para os novos
- Aumento real de salário

As reivindicações específicas da Caixa

- Criação de um novo Plano de Cargos e Salários (PCS) que contemple todos os empregados
- Contratação imediata de mais empregados para fazer frente à crescente demanda por serviços
- Isonomia entre novos e antigos empregados
- Cumprimento da jornada de seis horas
- Recomposição do poder de compra dos salários
- Fim do assédio moral e da violência organizacional
- Solução dos problemas do Saúde/Caixa
- Extensão do auxílio e da cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas do banco

As reivindicações específicas do BB

- PCC/PCS
- Isonomia total entre todos os funcionários do BB.
- Jornada de 6 horas para todos os comissionados que não detenham cargos de administração.
- Reafirmação da estratégia da campanha unificada, com mesa específica simultânea à mesa geral da Fenaban, garantindo a realização de assembléias e mobilizações específicas, visando garantir a devida pressão sobre a mesa de negociação do Banco do Brasil.
- Recomposição do poder de compra dos salários.
- Fim do Banco de Horas, com o pagamento total da prestação de horas-extras.
- Valor do EI equivalente ao piso do Dieese.
- Retorno do anuênio.



3º Congresso de Brasília abre a campanha 2007

O Sindicato deu início aos preparativos para a campanha salarial em julho com a disponibilização em sua página na internet de uma consulta com os bancários para saber que prioridades a categoria deveria definir como pauta para ser entregue aos bancos. Já são mais de dois meses de trabalho conjunto com os bancários de todos os bancos - públicos e privados -, período durante o qual o Sindicato vem atuando em várias frentes, de forma a construir um movimento coeso e unitário em âmbito nacional.

O III Congresso dos Bancários de Brasília, que abriu oficialmente a campanha no Distrito Federal em 20 de julho, lançou as diretrizes que nortearam esse movimento. No final daquele mês, reunidos na 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, em São Paulo, bancários de todo o Brasil aprovaram as reivindicações gerais e específicas que foram levadas às direções dos bancos.

Desde então, o Sindicato vem realizando uma série de atividades, que inclui visitas, manifestações e atos nas agências tanto quanto nos prédios administrativos, num esforço desmedido para pressionar os



banqueiros a negociarem com seriedade e apresentarem propostas às reivindicações dos bancários.

Relembre no breve histórico a seguir as atividades promovidas pelo Sindicato nesses dois meses da Campanha Nacional 2007.



Bancários de Brasília aprovam propostas para a campanha

O 3º Congresso dos Bancários de Brasília, realizado nos dias 20 e 21 de julho, elege os 49 delegados que representarão o DF nos encontros nacionais da categoria, realizados de 27 a 31 de julho em São Paulo, e define uma série de propostas que são levadas a esses fóruns.



9ª Conferência aprova mesa artic



Os 811 delegados que participam da 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizada em São Paulo entre os dias 27 e 31 de julho, decidem que as negociações deste serão articuladas, com as reivindicações gerais da categoria sendo discutidas na mesa da Fenaban, simultaneamente às negociações específicas nos bancos públicos.



Têm início as negociações da campanha salarial

As negociações da Campanha Nacional dos Bancários começam em 23 de agosto, sob novo formato, seguindo resolução da 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro. Separados por blocos temáticos, as discussões ocorrem conjuntamente com a realização de uma Jornada de Luta por todo o país, que vai culminar com uma semana de atividades de mobilização e articulação em Brasília no final deste mês. Na Caixa, as discussões tiveram início no dia 10/9. No BB, começam nesta terça 18.

Consulta online com os bancários

Em julho, o Sindicato disponibiliza em sua página na internet uma consulta para que os bancários elejam as prioridades da campanha nacional 2007. O levantamento serviu de base para a definição das propostas levadas ao 3º Congresso dos Bancários de Brasília.

ulada e a pauta de reivindicações

Campanha específica no BB tem isonomia e jornada de 6 horas; na Caixa, bancários priorizam PCS e contratações

Como parte integrante da 9ª Conferência, os bancários do Banco do Brasil e da Caixa econômica Federal definem a pauta de reivindicações específicas que será negociada com as direções dos bancos. Entre os principais itens do BB constam respeito à jornada de 6 horas e isonomia entre todos; para os funcionários da Caixa, prioridade é novo Plano de Cargos e Salários e mais contratações.



Eleição de delegados sindicais

Em de julho, são abertas as inscrições para a eleição dos delegados sindicais no Banco do Brasil, na Caixa e no BRB, em mais um passo importante da campanha nacional da categoria. A cerimônia de posse ocorreu na sede do Sindicato, nesta sexta-feira 14.

Reunidos em seminário, bancários do BRB definem pauta específica

Reunidos em seminário no dia 31 de agosto para debater a Campanha Salarial 2007, os delegados sindicais do BRB definem a pauta de reivindicações específicas. No encontro, são debatidos ainda conjuntura política e econômica, Regius e os eixos da campanha salarial. No dia 21 de agosto, o Sindicato faz a entrega formal da pauta geral (Fenaban) e da minuta de pré-acordo à direção do banco, e na quarta-feira, 12 de setembro, da pauta específica.



Sindicato intensifica visitas e manifestações nas agências



Manifestação no Bradesco, dia 13 de setembro

Na semana que marca o início das negociações, a diretoria do Sindicato intensifica as visitas às agências e dependências para eleger os delegados sindicais nos bancos públicos e discutir a campanha salarial com os bancários, ao mesmo tempo em que, seguindo calendário nacional de mobilização, realiza uma série de manifestações nesses locais.

No dia 22 de agosto, o Sindicato faz protesto em agências do ABN/Real do SCS e Conjunto Nacional contra as demissões. Dia 28 de agosto, o alvo são as agências do Setor Comercial Sul. Além de prestar uma homenagem aos bancários pelo seu dia, os protestos são uma forma de chamar a atenção da categoria para a mesa temática que seria objeto de discussão da negociação com a Fenaban, que ocorreria naquela semana.

No dia 6 de setembro, agências de Taguatinga são o palco das manifestações. Na quinta-feira 13 de setembro, data do terceiro e penúltimo bloco de negociações com a Fenaban, os protestos ocorrem em mais de 30 dependências do Bradesco e Itaú, a maioria delas localizadas no Plano Piloto.

Em todas elas, o objetivo foi também o de chamar a atenção da população para as principais bandeiras dos bancários nas negociações, incluindo aquelas que afetam diretamente clientes e usuários, como a melhoria do atendimento, com o fim das enormes filas, além da redução de tarifas e dos juros altos.

Os protestos surtiram efeito. Na semana passada, o Sindicato ganhou reforço na luta pelo respeito aos direitos dos consumidores com a ação desencadeada pelo Banco Central, via Procon, que visa punir os bancos que cometem abusos. Diversas agências em Taguatinga, Plano Piloto e Lago Sul sofreram fiscalização do Instituto de Defesa do Consumidor do DF. Dos 13 estabelecimentos visitados, sete foram autuados. Eles podem receber multas que variam de R\$ 212 a R\$ 3 milhões.



Bancários entregam abaixo-assinado pela isonomia, dia 5/9



Ato contra demissões no ABN/Real, dia 22 de agosto



Sindicato faz atividade em Taguatinga, 6 de setembro



Agência do BB da 201 Norte, dia 14 de setembro



Ato em defesa do BRB

Sindicato reúne-se com BRB e BB para discutir intenção de venda

A diretoria do Sindicato reuniu-se na semana passada com o presidente do BRB, Laécio Barros Júnior, e com o vice-presidente de Relações com Investidores do Banco do Brasil, Aldo Luís Mendes, para buscar informações sobre o processo de negociação de incorporação dos dois bancos. O Sindicato reiterou sua posição contrária à venda do BRB, mas constatou que o governador Arruda já tomou a decisão de se desfazer do Banco de Brasília, e que as negociações com o BB estão em curso.

Laécio e Aldo são os executivos das duas instituições responsáveis pela formulação do projeto de incorporação.

A diretoria do Sindicato apurou que, quebrando o compromisso que havia assumido publicamente durante a campanha eleitoral, o governador Arruda está determinado e tem pressa em vender o BRB, por considerar que tem outras prioridades na sua gestão. E que os recursos que auferirá com a venda ajudarão a viabilizar esses outros projetos que ele julga prioritários.

Para se desfazer do BRB, o governo do DF cogita três alternativas: 1. Privatização pura e simples do banco, por intermédio de leilão; 2. Abertura de capital em bolsa de valores; e 3. Incorporação da instituição pelo Banco do Brasil.

Nas conversas com as diretorias tanto do BRB quanto do BB, a diretoria do Sindicato colheu a impressão de que na opinião das instituições a alternativa menos viável é a abertura de capital, uma vez que é um processo muito demorado (diante da pressa do governador). Além disso, não impede que o Banco de Brasília venha a ser comprado pela iniciativa privada.

“O Sindicato está acompanhando passo a passo a movimentação dos dois bancos e usará todos os meios a seu alcance para preservar o BRB e os direitos e interesses dos bancários”, afirma André Nepomuceno, diretor do Sindicato.



O presidente do Sindicato Rodrigo Britto e os diretores André Nepomuceno, Antônio Eustáquio e Kleyton Moraes reuniram-se com o presidente do BRB no dia 12 (acima) e com o vice-presidente do BB no dia 13 (abaixo)



Sindicato quer BRB público

A posição do Sindicato continua a mesma e foi reiterada às direções do BRB e do BB: é contrária à venda do Banco de Brasília por considerá-lo um patrimônio que pertence ao povo do DF e uma instituição estratégica para o desenvolvimento econômico e social de todas as cidades da região.

“Além disso, o Sindicato considera que o BRB tem viabilidade financeira como banco público, não havendo portanto razões para a sua venda”, afirma Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.

E o Sindicato encabeçará uma campanha para defender esse patrimônio público, a exemplo do

que já fez na década de 90, após o Plano Real, quando a nossa mobilização, com o apoio da população do DF, conseguiu impedir que a privatização do BRB fosse colocada na ordem do dia, mesmo diante da pressão pelas privatizações em massa dos bancos públicos estaduais exercida pelo governo FHC.

Sindicato derrota oposição também na Justiça

O juiz Thiago Henrique Ament, da 5ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho de Brasília, rejeitou ação impetrada pela oposição solicitando anulação das eleições de maio último e convocação de novo pleito, sob alegação de que o quórum estatutário não foi atingido.

O estatuto estabelece que a eleição para a diretoria do Sindicato precisa do comparecimento de dois terços dos associados, incluídos os aposentados, que eram mais de três mil na época da eleição. Mas como os aposentados historicamente comparecem em número reduzido às eleições, porque grande parte deles já não mora em Brasília, nas eleições dos últimos anos sempre houve acor-

do entre as chapas concorrentes para contabilizar os votos dos aposentados, sem no entanto considerá-los para efeito de quórum, de forma a evitar um segundo turno desnecessário e custoso para a categoria.

Na eleição deste ano, também houve acordo entre as duas chapas concorrentes no mesmo sentido, o que permitiu a abertura das urnas no primeiro turno e a contagem dos votos, que deu vitória à Chapa I por 57,7% dos votos válidos.

No entanto, integrantes da chapa da oposição entraram com ação na Justiça do Trabalho para anular a eleição e impedir a posse da chapa vitoriosa.

Na terça-feira 11 de setembro, o juiz Thiago Henrique

Ament rejeitou o pedido de anulação do pleito, com os seguintes argumentos:

- “o número de aposentados apenas não foi considerado para efeito do quórum e não foram invalidados seus votos, de modo que inexistiu ofensa ao disposto no inciso VII, do art. 8º da Constituição Federal;
- “embora a chapa dois tivesse manifestado-se, durante as reuniões da comissão eleitoral, contrariamente a tal forma de contagem dos votos, o fato é que ao final do recolhimento das urnas concordou expressamente com tal procedimento através de seu encabeçador;
- “os atos jurídicos devem ser realizados e interpretados com

boa-fé objetiva (art. 421 do CCB), não se afigurando justo que após a contagem dos votos na forma acordada venham membros da chapa perdedora em Juízo pleitear a anulação da eleição realizada nos termos acordados;

- “o incontroverso número de votos foi bastante expressivo, atingindo mais da metade dos associados;
- “referido acordo restou validado por representantes com legitimidade real da categoria, membros da comissão eleitoral eleita, destacando-se que (...) restou fortalecido o entendimento acerca da autonomia da categoria disciplinar as regras para eleição de seus representantes.”

CINE CLUBE Bancário

17/9 - Amarelo Manga

Longa-metragem do diretor Cláudio Assis (autor também de O Baixo das Bestas, que será lançado nacionalmente nesta sexta-feira 14), com Matheus Nachtergaele, Jonas Bloch, Chico Diaz, Dira Paes, Leona Cavalli e Conceição Camarotti.

Veja os próximos filmes

24/9 - Cabra-Cega

Dirigido por Toni Venturi, tem no elenco Leonardo Medeiros, Débora Duboc, Jonas Bloch, Michel Bercovitch, Renato Borghi, Walter Breda, Bri Fiocca, Odara Carvalho e Milhem Cortaz.

01/10 - Cartola

A história de Cartola, um dos compositores mais importantes da música brasileira, é dirigida por Lírio Ferreira e Hilton Lacerda.

08/10 - Batismo de Sangue

Conta a história de frei Tito e outros frades

dominicanos envolvidos na resistência à ditadura militar. É dirigido por Helvécio Ratton e tem no elenco Caio Blatt, Daniel de Oliveira, Ângelo Antônio, Léo Quintão, Odilon Esteves, Cássio Gabus Mendes, entre outros.

15/10 - Pro Dia Nascer Feliz

Um filme de meninos e meninas que têm pressa em saber quem são. Dirigido por João Jardim, acompanha o dia-a-dia e entra na subjetividade de alunos e professores de várias escolas de Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, das mais pobres à alta classe média.

INFORMATIVO **bancário**

 CUT 

Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretário de Imprensa** Eduardo Araújo
Jornalista responsável José Luiz Frare **Redação** Rodrigo Couto e Renato Alves **Diagramação** Valdo Virgo
Fotografia Agnaldo Azevedo **Sede** EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400
Telefones (61) 3346-9090 (geral) (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822
Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 16 mil exemplares
Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF